

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Soja  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

**XXXII Reunião  
de Pesquisa de  
Soja da Região  
Central do Brasil**  
09 e 10 de agosto de 2011  
São Pedro, SP



# **Resumos expandidos**

**Adilson de Oliveira Junior  
Odilon Ferreira Saraiva  
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite**  
Editores Técnicos

**Embrapa Soja  
Londrina, PR - 2011**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Soja**

Rodovia Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, Distrito de Warta  
Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR

Fone: (43) 3371 6000

Fax: (43) 3371 6100

www.cnpsa.embrapa.br

sac@cnpsa.embrapa.br

**Comitê de Publicações da Embrapa Soja**

Presidente: José Renato Bouças Farias

Secretário-Executivo: Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros: Adeney de Freitas Bueno, Adilson de Oliveira Junior, Clara Beatriz Hoffmann  
Campo, Claudine Dinali Santos Seixas, Claudio Guilherme Portela de Carvalho,  
Marcelo Alvares de Oliveira, Maria Cristina Neves de Oliveira e Norman Neumaier.

Supervisão editorial: Odilon Ferreira Saraiva

Normalização bibliográfica: Ademir Benedito Alves de Lima

Editoração eletrônica: Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol e Marisa Yuri Horikawa

Capa: Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol

**1ª edição**

1ª impressão (2011): 700 exemplares

*As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira  
responsabilidade dos autores,  
não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada  
ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.*

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Soja**

---

Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (32. :2011:  
São Pedro, SP)  
Resumos expandidos [da] XXXII Reunião de Pesquisa de Soja da  
Região Central do Brasil. / -- Londrina: Embrapa Soja, 2011.  
368 p.

ISBN 978-85-7033-021-5

Editores Técnicos: Adilson de Oliveira Junior, Odilon Ferreira Saraiva,  
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite.

1.Soja-Pesquisa-Brasil. I.Título.

CDD 633.3409817 (21.ed)

© Embrapa 2011

## EXTENSÃO DE INDICAÇÃO DA CULTIVAR DE SOJA BRSMG 811CRR PARA OS ESTADOS DE GOIÁS E DE MATO GROSSO

FRONZA, V.<sup>1</sup>; ARANTES, N.E.<sup>2</sup>; ZITO, R.K.<sup>3</sup>; FARIAS NETO, A.L.<sup>4</sup>; ZANETTI, A.L.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Soja, Epamig/FEGT, Caixa Postal 311, CEP 38001-970, Uberaba-MG, vanoli@cnpso.embrapa.br; <sup>2</sup> Fundação Triângulo (Pesquisador da Embrapa Soja até 30/09/2009); <sup>3</sup> Embrapa Soja (pesquisador da Epamig até 30/11/2010); <sup>4</sup> Embrapa Agrossilvipastoril; <sup>5</sup> Fundação Triângulo.

A cultivar BRSMG 811CRR foi desenvolvida pelo programa de melhoramento genético da soja conduzido em parceria pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig e Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento, com sede em Uberaba-MG. No ano de 2007 esta cultivar foi indicada para o estado de Minas Gerais e suas principais características são: elevado potencial produtivo, ampla adaptação e resistência à raça 3 do nematoide de cisto da soja (*Heterodera glycines*) associada à resistência ao nematoide formador de galhas da espécie *Meloidogyne incognita* e à moderada resistência ao nematoide formador de galhas da espécie *M. javanica*.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o comportamento da cultivar de soja BRSMG 811CRR nos estados de Goiás e de Mato Grosso.

Nas safras de 2008/09 e 2009/10 a cultivar BRSMG 811CRR participou dos ensaios finais de avaliação de cultivares de soja (VCUs - valor de cultivo e uso), conduzidos nos estados de Goiás e de Mato Grosso. Estes ensaios foram instalados no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, em espaçamento de 0,5 m entre fileiras e com estande médio mais adequado para cada genótipo avaliado. A área útil foi de 4 m<sup>2</sup> após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A condução dos ensaios foi feita seguindo as técnicas indicadas para a instalação e manejo da cultura na região do Brasil Central.

No estado de Goiás, na média das duas safras, a cultivar BRSMG 811CRR apresentou rendimento médio 5,5% superior ao rendimento médio das duas cultivares testemunhas, sendo este pouco superior ao da BRS Valiosa RR, mas muito superior ao da CD 219 RR, enquanto que seu ciclo total foi ligeiramente mais precoce que ambas as

testemunhas (Tabela 1).

No estado de Mato Grosso, em ambas as safras, as condições não foram as mais favoráveis para a boa expressão do potencial produtivo dos genótipos avaliados (rendimentos médios entre 2.662 e 3.423 kg ha<sup>-1</sup>), sendo que na safra 2008/09 os ensaios instalados em Sinop e Sorriso foram considerados perdidos. O rendimento da cultivar BRSMG 811CRR foi apenas 1,3% superior ao rendimento médio das duas cultivares testemunhas (Tabela 2). Porém, apresentou ciclo total em média seis dias mais precoce que a BRS Valiosa RR e porcentagem de acamamento pouco menor que a M7908RR.

Em comparação com as testemunhas ou outras cultivares existentes no mercado, a principal vantagem da BRSMG 811CRR apresenta associação de boa resistência aos nematoides formadores de galhas (*M. javanica* e *M. incognita*) e de cisto (raça 3), bastante disseminados nos estados de Goiás e de Mato Grosso. Embora nesses estados outras raças do nematoide de cisto também ocorram, ela é uma boa opção para as áreas onde a raça 3 predomina ou para participar do esquema de rotação para o convívio com este nematoide, contribuindo para minimizar as perdas de rendimento.

A cultivar BRSMG 811CRR pertence ao grupo de maturidade 8.1 sendo, portanto, de ciclo médio em Goiás e no Distrito Federal e de ciclo precoce a semiprecoce no estado de Mato Grosso. Possui período juvenil longo, tipo de crescimento determinado, flores roxas, pubescência marrom, vagem marrom clara, semente de tegumento amarelo, com brilho de intensidade média e hilo preto, com reação negativa à peroxidase. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*), ao cancro da haste [*Diaporthe phaseolorum* f. *sp. meridionalis* (teleomórfica)], à mancha "olho-de-rã" (*Cercospora sojina*), ao nematoide formador de galhas da espécie *M. incognita* e à raça 3 do nematoide de

cisto da soja (*H. glycines*), e moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe diffusa*) e ao nematoide formador de galhas da espécie *M. javanica*.

A cultivar BRSMG 811CRR está sendo indicada para todas as regiões dos estados de Goiás e de Mato Grosso, com semeadura a partir de 10 de outubro. De maneira geral, indicam-se populações entre 240 e 280 mil plantas ha<sup>-1</sup> para o Sul

e Sudoeste de Goiás, e entre 280 e 340 mil plantas ha<sup>-1</sup> para as demais regiões do estado de Goiás e para o Mato Grosso, sendo que a população deve aumentar conforme se avança do Sul para o Norte ou com a redução da altitude.

A cultivar BRSMG 811CRR exige solos de fertilidade média a alta e não deve ser semeada em áreas de abertura de cerrado ou em áreas degradadas.

**Tabela 1.** Comparação dos resultados médios da cultivar BRSMG 811CRR com as cultivares testemunhas BRS Valiosa RR e CD 219 RR, na avaliação final de cultivares de soja no estado de Goiás, nas safras 2008/09 (Itumbiara, Jataí, Perolândia, Rio Verde e Vicentinópolis) e 2009/10 (Jataí, Rio Verde e Vicentinópolis).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
	kg ha <sup>-1</sup>	sacos ha <sup>-1</sup>	%*	veget.	total	planta	1 <sup>a</sup> vag.		
				----- dias -----		----- cm -----		1 a 5	g
<b>BRSMG 811CRR</b>	<b>3.707</b>	<b>61,8</b>	<b>105,5</b>	<b>52</b>	<b>117</b>	<b>82</b>	<b>20</b>	<b>1,5</b>	<b>14,6</b>
BRS Valiosa RR	3.668	61,1	104,4	51	120	88	20	1,4	14,9
CD 219 RR	3.363	58,6	95,7	53	120	83	18	1,6	13,6

\* Porcentagem em relação à média das duas cultivares testemunhas (100%= 3.515 kg ha<sup>-1</sup>).

**Tabela 2.** Comparação dos resultados médios da cultivar BRSMG 811CRR com as cultivares testemunhas BRS Valiosa RR e M7908RR, na avaliação final de cultivares de soja no estado de Mato Grosso nas safras 2008/09 (Querência e Santa Carmem) e 2009/10 (Querência, Santa Carmem, Sinop e Sorriso).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
	kg ha <sup>-1</sup>	sacos ha <sup>-1</sup>	%*	veget.	total	planta	1 <sup>a</sup> vag.		
				----- dias -----		----- cm -----		1 a 5	g
<b>BRSMG 811CRR</b>	<b>3.183</b>	<b>53,0</b>	<b>101,3</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>15</b>	<b>1,7</b>	<b>15,6</b>
BRS Valiosa RR	3.130	52,2	99,6	45	106	77	18	1,8	17,4
M7908RR	3.152	52,5	100,4	43	102	72	15	2,1	17,4

\* Porcentagem em relação à média das duas cultivares testemunhas (100%= 3.141 kg ha<sup>-1</sup>).